

HOJE, 23/6, 11h30, na reitoria ATO pela abertura de nego- ciação da Pauta Específica!

Hoje, quinta-feira, 23/6, a partir das 11h30, realizaremos um ato em frente a reitoria para exigir que o reitor Carlotti leve ao Cruesp a exigência de abertura de negociação da pauta da nossa campanha salarial de 2022, bem como para que agende com o sindicato uma reunião de negociação da nossa pauta específica.

A pauta específica deste ano apresenta nossas reivindicações de reajuste dos Vale Alimentação para R\$ 1.500,00 e Refeição para R\$65,00 por dia, além da reivindicação de um valor fixo de R\$1.200,00 para todos, como forma de valorizar os menores salários. A pauta também toca em pontos como carreira, saúde do trabalhador, contratações, dentre outros. Veja o [conjunto da pauta específica](https://bit.ly/39ASOU9) <https://bit.ly/39ASOU9>.

VITÓRIA DA LUTA DOS TRABALHADORES DO POOL!

Após dois dias de paralisação dos motoristas do Pool, que exigiam a saída do chefe, que conforme várias denúncias, os assediava! A reitoria da USP comunicou ao sindicato a abertura de uma sindicância para apurar as sérias denúncias de assédio moral, desrespeito, humilhações e acusações indevidas, além de pressionar os motoristas a dirigirem veículos sem as mínimas condições de segurança.

A reitoria informou que o chefe foi e permanecerá afastado durante a sindicância e possível processo administrativo. Em Assembleia dos trabalhadores do Pool, realizada na manhã de 4ªfeira (22/6), foram aprovadas por unanimidade as seguintes deliberações:

- 1) Suspensão da paralisação durante todo o período em que durar a sindicância contra o chefe e seu consequente afastamento da chefia;**
- 2) No caso de, ao final da sindicância, o chefe afastado retornar ao Pool, será retomada a paralisação.**

As deliberações dos trabalhadores do Pool foram informadas à COPERT (ao Dr. Salvador) pela diretoria do Sintusp, que também afirmou que deveremos discutir na COPERT as questões constatadas no Pool: as péssimas condições de trabalho e da frota de veículos, problemas com escalas, horas extras e folgas, além da aplicação do Acordo Coletivo.

Concluimos lembrando que faz anos que o sindicato tem levado ao conhecimento da reitoria toda a situação absurda vivida pelos trabalhadores através da COPERT, sem que medida efetiva nenhuma tenha sido tomada!



Foi necessária a paralisação do trabalho por duas vezes para que a reitoria tomasse a medida de afastamento da chefia, exigida pelos trabalhadores do Pool. Esperamos ainda que todas as reivindicações dos trabalhadores do setor venham a ser atendidas, para que a grave tensão gerada no setor seja abrandada.

Parabéns aos companheiros motoristas do Pool pela coragem, união e firmeza! Um exemplo para todos os trabalhadores da USP!

Reitoria aprova 100 milhões para valorização de novos docentes! Para funcionários: NADA!!!

OBS: Veja as falas dos nossos representantes no link: <https://bit.ly/3H15euV>

Na reunião do CO realizada na terça, dia 21, constava na pauta um documento com propostas da reitoria para Diretrizes de Investimento. Essa proposta visa utilizar os recursos que sobraram no orçamento de 2021 e 2022, que somam cerca de 3 bilhões de reais! Importante lembrar que esse valor é fruto da política de arrocho salarial e suspensão de novas contratações. Desses 3 bilhões, foi aprovado repassar 1 bilhão para a reserva de contingência, e a reitoria apresentou o plano de investimento dos outros 2 bilhões, que comentaremos mais à frente.

Na apresentação do plano de investimento, o reitor comentou que a ideia seria utilizar os 2 bilhões em ações que não comprometessem o orçamento dos anos subsequentes. Concretamente, isso significa que não seria usado esse recurso para incrementos salariais e benefícios. Foi dito pelo presidente da COP que a reitoria já teria investido nas pessoas a partir do reajuste que tivemos em março. Nossos representantes destacaram como isso não é totalmente verdadeiro, já que o reajuste não recompôs as perdas acumuladas nos últimos anos, e até agora o Cruesp e a própria reitoria não agendaram reunião de negociação da Campanha Salarial de 2022.

No entanto, apesar desse discurso que os investimentos não iriam para pessoal, chamou atenção um ponto que prevê cerca de 100 milhões para apoio à permanência de jovens docentes! De acordo com o reitor, a ideia é criar um sistema de bolsas, com duração inicial de 1 ano, para valorização desse setor dos docentes. Isso é um absurdo em vários níveis! Primeiro, nós concordamos que é necessário ter uma política de valorização dos salários mais baixos, tanto de docentes quanto e especialmente de funcionários. Mas isso não vai se dar através de remendos como essa política de bolsas. Por isso nós defendemos que haja um reajuste de um valor único, um fixo, de R\$1.200,00 para todos, pois isso tem maior incidência sobre os salários mais baixos, e ajuda a elevar os pisos das categorias. Portanto, essa política da reitoria não resolve sequer o problema dos próprios jovens docentes.

Além disso, não dá para aceitar que a reitoria disponibilize essa verba para esse setor dos docentes e não diga nada sobre os funcionários! Não podemos aceitar essa discriminação, e na prática a quebra da isonomia! Vamos ter que ir para cima para reverter essa verba em uma política salarial permanente, e que atinja também os funcionários!

Reitoria aprova a toque de caixa plano de investimentos de mais de 2 bilhões sem discussão com a Universidade!!!

Além desse absurdo que foi a aprovação dessa verba de 100 milhões para apoio aos jovens docentes, o plano global de investimentos apresentado pela reitoria soma cerca de 2 bilhões de reais. Alguns dos pontos são importantes e nós não temos nenhuma contrariedade, como por exemplo as obras pendentes de reforma em várias unidades. No entanto, o plano tem vários pontos polêmicos.

De modo geral, consideramos que a discussão de um investimento de tamanho peso deveria ser precedido de ampla discussão com a comunidade universitária. A reitoria, no entanto, optou por aprovar a toque de caixa. Para termos uma ideia, o documento prevê coisas como a construção de um parque

tecnológico para estreitar relações com empresas privadas, disponibilizando 100 milhões para isso, enquanto para permanência estudantil prevê apenas 50 milhões.

Por tudo isso, mesmo considerando alguns dos pontos apontados nas diretrizes como necessários, por considerarmos que seria necessária uma discussão ampla com a universidade sobre as prioridades de investimento, nossa representação na reunião votou contra o documento. Ao final, no entanto, o Conselho aprovou por ampla maioria.

Veja os documentos principais da reunião do CO no link: <https://bit.ly/3zWJB84>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br